

# **RISCO AMBIENTAL DE ENCHENTES NOS RIOS FORMADORES DA BACIA DO RIO SARAPUÍ (RIO DE JANEIRO/RJ)**

*Debora Rodrigues Barbosa<sup>1</sup>; Frank Gundim Silva<sup>1</sup>; Eduardo Vieira de Mello<sup>1</sup>; Gabriela Branquinho Antonio<sup>1</sup>; Barbara Cardoso Leite<sup>1</sup>; Thais Venancio Citrangulo<sup>1</sup>; Natália Macedo Rodrigues<sup>1</sup>; Vinícius Fernandes Martini<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE GAMA FILHO (UGF)

**RESUMO:** Na cidade do Rio de Janeiro, o processo de urbanização acelerado, sobretudo na Zona Oeste, tem causado inúmeros problemas de ordem ambiental para a população. Dentro do trecho carioca, a bacia do rio Sarapuí inicia-se nos contrafortes do Maciço da Pedra Branca da Pedra Branca, promovendo forte erosão nas encostas formadas por rochas cristalinas, intensamente desmatadas da vertente sul da Serra de Bangu.

Os contrafortes da Serra de Bangu são compostos principalmente por rochas graníticas, que são corpos granitóides intrusivos, pós-tectônicos, de granulação entre fina e grossa. Estruturas fluidal, homogênea e cataclástica podem ser observadas. Ao chegar ao sopé da Serra de Bangu, o Rio Sarapuí corta amplas áreas de sedimentação fluvial de idade quaternária, que estão assentados sobre um substrato cristalino datado do Neoproterozóico. Esses sedimentos são compostos por areias feldspáticas grosseiras, estratificadas e selecionadas, arenitos grosseiros com matriz caulínica, conglomerados ortoquartzíticos e blocos e seixos de petrografia variada.

Em seu médio vale, o rio encontra-se restrito a canais artificiais, uma vez que a Baixada de Bangu está densamente ocupada, fazendo com que o curso fluvial tenha que transportar grande carga sedimentar oriunda das encostas desmatadas e do lançamento de resíduos sólidos e esgotos pela população do entorno, contribuindo para a incidência de enchentes.

Desta maneira, o presente trabalho teve como objetivo elaborar a partir de análises espaciais geológico-geomorfológicas, um detalhado mapeamento de riscos de enchentes para a bacia do rio Sarapuí, em seu médio-alto curso. O trabalho foi desenvolvido em três etapas: levantamento e pesquisa bibliográfica, elaboração de mapas temáticos, utilizando ferramentas de Geoprocessamento, e geração da análise espacial.

As enchentes no médio-alto curso do rio Sarapuí têm aumentado consideravelmente nas últimas décadas, principalmente por causa do adensamento populacional em seu leito maior. As pesquisas apontaram que há inúmeros pontos de inundação e assoreamento, no entanto as enchentes são comuns nas comunidades de Barão de Capanema, Jardim Bangu, da Posse, do Jardim Clarisse, Taquaral, Viegas e Jardim Alecrim. Nesses lugares, é fundamental a avaliação dos riscos de enchentes e uma atuação mais direta do poder público no sentido de encontrar uma solução negociada para que a população tenha a sua condição de cidadania preservada.

**PALAVRAS CHAVE:** ENCHENTE, INUNDAÇÃO, QUALIDADE DE VIDA